

O MOVIMENTO “EU ESCOLHI ESPERAR”: RELIGIÃO, SEXUALIDADE E JUVENTUDE

STHEFANYE SILVA PAZ¹

¹ Discente do Curso de Ciências Sociais ICHS/UFRRJ.

Palavras-chave: Religião; Sexualidade; Juventude; Corpo; Eu escolhi esperar.

INTRODUÇÃO

A mobilização cristã "Eu Escolhi Esperar" tem como público alvo os jovens e é voltada para uma construção específica na área de sexualidade e vida sentimental. Essa mobilização teve seu início em 2011 mas ganhou mais adeptos e destaque nas mídias de massa no ano de 2014, após o jogador da seleção brasileira de futebol David Luís se colocar como um adepto da mobilização. Atualmente são mais de 2 milhões de pessoas que acompanham essa campanha através da sua principal rede social o Facebook. Pelos seminários presenciais, principal forma de contato entre os jovens e a mobilização, já passaram mais de 100 mil jovens de diversas cidades do Brasil e em algumas cidades do exterior.

Os idealizadores da campanha na figura principal do Pastor Nelson Junior concebem que a vida sentimental e a sexualidade devem ser vivenciadas de forma pura e santa. A campanha pauta a importância de se "ouvir a voz" Deus em cada escolha da vida independente de qual campo em questão. Para a mobilização a sexualidade e a vida sentimental dos jovens são áreas de suas vidas que devem ser orientadas pela cautela, pela fé e pela espera. Questões referentes ao tempo e pessoa certa para se vivenciar um relacionamento são cruciais na construção discursiva da campanha.

Apesar de ser uma mobilização oriunda de igrejas protestantes e seus seminários ocorrem prioritariamente nas mesmas recentemente houve um convite por parte da comunidade Canção Nova de matriz católica ao pastor Nelson Junior para que expusesse os princípios pregados pela mobilização "Eu escolhi esperar" em um acampamento voltado para jovens organizado nas dependências da comunidade. Esse fato evidencia a expansão e o alcance do discurso produzido pela campanha.

A minha escolha sobre o tema se baseia em sua recorrente atualidade, coloca em oposição elementos clássicos da antropologia como indivíduo e sociedade e ainda aciona a discussão entre a religião e sexualidade. Além disso, o estudo desse movimento leva a problematizar questões como o controle do corpo em prol de um objetivo maior e a escolha de ter ou não relações sexuais antes do casamento em tempos onde a sexualidade é supostamente vivenciada com maior naturalidade e liberalidade. O movimento, objeto do presente estudo, utiliza-se de uma linguagem e meios de comunicação distinta das formas tradicionais da Igreja ao produzir seu discurso e é através dessa forma de interação e atuação mais próxima à de seu público-alvo que ela cresce vertiginosamente dia após dia.

METODOLOGIA

Tenho como objetivo investigar a construção da mobilização e seu vertiginoso crescimento em número de adeptos, seguidores e em exposição midiática. Para este empreendimento de pesquisa realizo uma análise do discurso e dos recursos utilizados através de seus canais de comunicação. Assim como o discurso, a forma pelo qual o

movimento se comunica e se coloca junto ao seu público alvo, ou seja, através das mídias sociais e seminários, se tornam relevantes na construção de uma proposta de vida apresentada pelo movimento à juventude. Pretendo entender o crescimento deste movimento em tempos de liberdade sexual e efetiva separação de ação sexual e casamento. Utilizo dos trabalhos de campo realizados nos seminários para compreender na prática a materialização da adesão e/ou convencimento dos jovens além da leitura de artigos e livros produzidos pelo movimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Escolher esperar não é apenas referente ao ato sexual, mas na questão sentimental como um todo. Para o movimento pessoas que já tiveram mais de um relacionamento não são mais experientes como sugere o “mundo”, mas sim mais marcadas por esses relacionamentos que carregam traumas que podem interferir em outras relações. Ao se relacionar com uma única pessoa o indivíduo estaria assim dando início a um relacionamento com uma pessoa por inteiro e não com “pedaços” de outras pessoas que foram deixados ao fim dos relacionamentos anteriores. Assim a espera seria uma grande prova de amor pela outra pessoa mesmo que essa ainda não se conheça.

Desta forma, saber esperar é tão importante quanto saber escolher. As escolhas em todos os campos da vida são fundamentais para determinar o futuro de cada indivíduo e as consequências para as suas vidas assim as decisões tomadas de forma mais coerente e pensadas são as melhores e na visão do movimento toda a vida afetiva e sentimental deve ser planejada.

CONCLUSÃO

O movimento tem uma proposta de ensino-aprendizagem de um modelo de comportamento que busca fornecer aos seus adeptos e seguidores um projeto de vida, uma forma de conduta que visa atingir determinado fim dentro um campo de possibilidades (VELHO, 2003). Dessa forma o objetivo do movimento é que os jovens mantenham uma postura ilibada em relação à sexualidade até o momento do casamento onde o ato sexual seria uma manifestação de amor consagrada por Deus no matrimônio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNIOR, Nelson. Eu Escolhi Esperar: "Um guia prático na jornada daqueles que esperam"

JUNIOR, Nelson. Como escolher a pessoa certa: Um livro pra quem deseja se casar. Vila Velha: Above publicações, 2014.

LE BRETON, David . As paixões ordinárias: antropologia das emoções; tradução de Luís Alberto Salton Peretti - Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Sexta parte: “As técnicas do corpo”, p. 399-422.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea - 2.ed. - Rio de Janeiro: Zahar, 1997

VELHO, Gilberto. Projeto de metamorfose: antropologia das sociedades complexas - 3.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I, A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1997;